



INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

CABEÇALHO

UF	REGIÃO TURÍSTICA	
SP	Atibaia	
MUNICÍPIO		
PIRACAIA		
DISTRITO		
São Paulo		
TIPO	SUBTIPO	
RELIGIOSO		

IDENTIFICAÇÃO

1 - DESCRIÇÕES DO ATRATIVO

- 1.1 NOME OFICIAL: GRUTA NOSSA SENHORA APARECIDA
- 1.2 NOME POPULAR: GRUTA NOSSA SENHORA APARECIDA
- 1.3 NOME DO MANTENEDOR/ORGANIZADOR: Prefeitura
- 1.4 CNPJ:
- 1.5 TELEFONE/FAX:
- 1.6 SITE: WWW.piracaia.sp.gov.br
- 1.7 E-MAIL:

2 - LOCALIZAÇÃO

- 2.1 ENDEREÇO:
- 2.2 PONTO DE REFERÊNCIA: Santo Cruzeiro
- 2.3 LOCALIZAÇÃO : Urbana

3 - LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA DO ATRATIVO

- 3.1 NOME DA LOCALIDADE: Santo Cruzeiro
- 3.2 DISTÂNCIA DA LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA (Km): 50 metros
- 3.3 DISTÂNCIA DO PONTO ZERO DO MUNICÍPIO (Km): 50 metros

4 - PERÍODO HISTÓRICO - BENS MATERIAIS

- 4.1 PERÍODO HISTÓRICO DO ATRATIVO:
- 4.2 UTILIZAÇÃO ORIGINAL DO ATRATIVO:
- 4.3 UTILIZAÇÃO ATUAL DO ATRATIVO:



INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

ACESSO/MICROACESSIBILIDADE

5- SINALIZAÇÃO

	BEM SINALIZADO	MAL SINALIZADO	NÃO SINALIZADO	ADAPTADO	NÃO ADAPTADO
5.1 SINALIZAÇÃO GERAL	x				
5.2 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA		x			

6- MEIOS DE ACESSO

	BOM	REGULAR	RUIM
6.1 VIA TERRESTRE		x	
6.6 A PÉ		x	
6.8 OUTROS (especificar)			

7- VIA TERRESTRE

	TOTALMENTE PAVIMENTADA	NAO-PAVIMENTADA	PARCIALMENTE PAVIMENTADA			
7.1 URBANA			x			
7.2 RURAL			x			
7.3 PAVIMENTAÇÃO	ASFALTICA	CONCRETO	PARALELEPIPEDO	SAIBRO	ASFALTO ECOLÓGICO	CHAO BATIDO
			x			

8 – ACESSO MAIS UTILIZADO

8.1 ACESSO MAIS UTILIZADO: Escadas

8.2 ADAPTADO (especificar)? Parcialmente

8.3 GRAU DE UTILIZAÇÃO

8.3.2 – REGULAR

8.4 ATENDE ÀS NECESSIDADES ATUAIS ? sim

8.5 PERMITE EXPANSÃO NO VOLUME DE VISITANTES? Não

8.6 TEMPO NECESSÁRIO PARA SE CHEGAR AO ATRATIVO PARTINDO DA LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA:
15 minutos



9- TRANSPORTES PARA O ATRATIVO

9.3.3 ADAPTADO (especificar)?
Parcialmente

PROTEÇÃO

10 – LEGISLAÇÕES DE PROTEÇÃO AO ATRATIVO

	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
10.1 LEI			
10.2 DECRETO			
10.3 NORMA DE RESTRIÇÃO			
10.4 TOMBAMENTO			
10.5 IPAC (Inventário de Proteção do Acervo Cultural)			

11 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO/PRESERVAÇÃO DO ATRATIVO

CLASSE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	DETERIORADO
11.1 GERAL			X		
11.2 ELEMENTOS SECUNDARIOS			X		
11.3 COBERTURA			X		
11.4 INTERIOR			X		
11.5 CONDIÇÃO HIGIÊNICA			X		
11.6 ESTRUTURA			X		

OBS:



INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

FACILIDADES

12 - ENTRADA DO ATRATIVO

12.1 CENTRO DE RECEPÇÃO	12.2 POSTO DE INFORMAÇÕES	12.3 PORTARIA PRINCIPAL
12.4 GUARITA	12.5 OUTROS:	12.5.1 ADAPTADO
		12.5.2 NÃO ADAPTADO
		12.5.3 PARCIALMENTE ADAPTADO

13 - VISITAÇÃO

13.1 ÉPOCA	DE:	A:
13.2 DIAS	SEG TER QUA QUIN SEX SAB DOM	
13.3 HORÁRIO	DE:	A:
13.4 VISITA	GUIADA	NAO-GUIADA x AUTOGUIADA
13.5 DURAÇÃO MÉDIA DA VISITA:		
13.6 GUIA DE VISITAÇÃO	PAGA	GRATUITA x INEXISTENTE
13.7 IDIOMAS DA GUIA:		
13.8 ENTRADA	FRANCA x PAGA	VALOR (R\$)

13.9 É NECESSÁRIO TER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA O ACESSO? DE QUE TIPO?

Não é necessário autorização.

13.10 HÁ LIMITE QUANTO AO NÚMERO DE VISITANTES? QUAL?

Não há limite de visitantes.

14 - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS NO ATRATIVO

14.1 INFORMAÇÕES AO VISITANTE	INFORMAÇÕES EM BRAILLE	OUTRAS LINGUAS
14.2 INSTRUÇÕES DE ECOLOGIA/ECOTUR.	INFORMAÇÕES EM BRAILLE	OUTRAS LINGUAS
14.3 SINALIZAÇÃO	ADAPTADA	NAO ADAPTADA x PARCIALM. ADAPT.
14.4 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	ADAPTADA	NAO ADAPTADA x PARCIALM. ADAPT.
14.5 LAZER E ENTRETENIMENTO	ADAPTADO	NAO ADAPTADO x PARCIALM. ADAPT.
14.6 LOCAIS PARA ALIMENTAÇÃO	ADAPTADO	NAO ADAPTADO x PARCIALM. ADAPT.
14.7 HOSPEDAGEM	ADAPTADA	NAO ADAPTADA x PARCIALM. ADAPT.
14.8 GUIA DE TURISMO/ MONITOR	PAGO	GRATUITO x INEXISTENTE
14.9 LIMPEZA		14.10 COLETA SELETIVA
14.11 CONDUTOR CAPACITADO PARA RECEBER PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		14.12 ATIVIDADES COMERCIAIS

15 - ATIVIDADES REALIZADAS NO ATRATIVO CULTURAL

15.1 - QUE ATIVIDADES SÃO REALIZADAS NO ATRATIVO?

Somente de visitação à gruta, onde se encontra uma imagem de nossa senhora.

15.2 - NO QUE SE REFERE À UTILIZAÇÃO POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA, QUAIS AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DOS ATRATIVOS?



INFORMAÇÕES GERAIS

16 – ROTEIROS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS

16.1 – INTEGRA ROTEIROS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS?

16.2 - QUAIS?

16.3 – QUEM COMERCIALIZA?

17 – ORIGEM DOS VISITANTES

17.1 ORIGEM DA MAIOR PARTE DOS VISITANTES

17.1.1 MUNICIPAL 17.1.2 ENTORNO REGIONAL 17.1.3 NACIONAL 17.1.4 INTERNACIONAL

17.2 PRINCIPAIS:

17.3 CITAR ORIGEM DOS TURISTAS INTERNACIONAIS QUE VISITAM A LOCALIDADE:

17.4 ÉPOCA DO MAIOR FLUXO DE VISITAÇÃO:

17.5 ÉPOCA DO MENOR FLUXO DE VISITAÇÃO:

17.6 NÚMERO ANUAL DE VISITANTES:

DESCRIÇÃO

18 – DESCRIÇÃO DO ATRATIVO

19 – OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES



20 – REFERÊNCIAS / DOCUMENTOS CONSULTADOS

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR (A):

INSTITUIÇÃO

FONE/FAX:

E-mail:

PROFESSOR (A/ES/AS):

INSTITUIÇÃO:

FONE/FAX:

E-mail:

INTERLOCUTOR DO MUNICÍPIO:

ÓRGÃO:

FONE/FAX:

E-mail:

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:

INSTITUIÇÃO:

FONE/FAX:

E-mail: